**Acompanhando tendência nacional, fusões e aquisições caem no Sul em 2022**

*Volume de transações teve queda de 32% na região em 2022 em relação ao ano anterior, redução bem acima da média nacional que foi de 12%*

Após bater recorde no volume de transações em 2021, com 297 transações de fusões & aquisições (M&A), os três estados do Sul registraram queda de 32% nas operações no ano passado, com 203 negociações. Segundo análise da Redirection International, consultoria especializada em fusões e aquisições, a desaceleração nas atividades de M&A foi sentida em todo o Brasil, mas a região sul teve desempenho negativo acima da média nacional, que foi de 12% de acordo com dados da KPMG.

A queda foi puxada principalmente pelo desempenho do Paraná, que registrou apenas 60 operações em 2022, 52,1% a menos do que em 2021, quando foram confirmadas 121 transações no estado. Santa Catarina fechou o ano com 73 negociações de M&A, redução de 25,5% em relação a 2021 (98). Já o Rio Grande do Sul foi teve queda de 7,7%, abaixo da média nacional, passando de 78 em 2021 para 72 em 2022.

Com esse desempenho a região também reduziu sua participação no mercado nacional, representando 12% de todas as negociações fechadas no país em 2022, três pontos percentuais a menos do que em 2021. “Os números de operações foram reduzindo ao longo do ano, principalmente pelas incertezas globais, eleições presidenciais, juros elevados e desaceleração na China, que é um grande mercado para as exportações brasileiras. Além disso, a desaceleração da economia do Rio Grande do Sul e a vocação agrícola da região também influenciaram negativamente as atividades de M&A, já que a estiagem causou grandes perdas no campo, segurando os investimentos previstos”, afirma Adam Patterson, economista e sócio da Redirection.

Este contexto econômico e político gerou desconfiança nos empresários, de acordo com o economista. Segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), este cenário afetou mais diretamente a região Sul, com redução de 10 pontos no índice que mede a confiança do setor, acima da média nacional. “Ao longo do ano os empresários ficaram mais cautelosos com os rumos da economia e a confiança caiu nas indústrias de todos os tamanhos, tendo mais impacto nas empresas de médio porte, que respondem por uma boa fatia das atividades de M&A no Brasil”, destaca Adam Patterson.

Outro fator que impactou as fusões e aquisições no Sul, foi a desaceleração global do setor de tecnologia. Segundo a análise do economista, em nível nacional, as transações nesta área perderam fôlego em 2022, tanto em volume quanto em valores investidos. “Isso afetou principalmente o Paraná e Santa Catarina, que têm segmentos de tecnologia maiores do que a média nacional, puxando para baixo a performance regional, já que este setor representa uma fatia maior das atividades de M&A nesses estados”.

Mesmo com a redução no volume de M&A acima da média nacional, Adam Patterson destaca que é provável uma inversão do cenário para 2023. Ele lembra que os três estados do Sul figuram entre os mais desenvolvidos do país, com governos estáveis e que as empresas da região continuam atrativas para investimentos. “Muitas variáveis externas afetaram as atividades no ano passado, mas acreditamos que seja um resultado temporário e que a região tem um grande potencial para retomar a tendência de crescimento dos anos anteriores, já que pode haver uma demanda reprimida de *deals* que podem voltar a crescer neste ano”.

**Sobre a Redirection**

A Redirection é uma consultoria especializada em assessoria de Fusões & Aquisições para empresas locais e internacionais do middle market. Possui uma grande experiência em transações cross-border, com equipe atuante diretamente no Brasil, América Latina, Estados Unidos e Reino Unido. É membro da ACG e, também, desenvolve uma rede de parceiros selecionados em todos os principais setores de negócios e regiões do mundo.  <https://www.redirection.com.br/>